

Peçamos a Deus que nos dê o seu Espírito-Santo.

Comm. — Pétite, et accipiétis: quærite, et inveniétis; pulsáte, et aperiétur vobis: omnis enim, qui petit, áccipit: et qui quærit, invenit: et pulsánti aperiétur, allel.

Postcomm. — Vota nostra, quæsumus, Dómine, pio favóre proséquere: ut dum dona tua in tribulatióne percipimus, de consolatióne nostra, in tuo amóre crescámus. Per Dóminum.

Comm. — Pedi e recebereis; buscae e achareis; batei e abrirese-vos-á. Pois, todo o que pede recebe, o que busca acha e abrirese-á ao que bate, alleluia.

Luc.
11,
9-10.

Postcomm. — Accetate favorem os nossos votos, como vos pedimos, ó Senhor, para que, recebendo os vossos dons na angustia, por nossa consolação crescamos em vosso amor. Por Nosso-Senhor.

As outras *Postcommunhões*, p. 184 e p. 181. Na *Oitava da Paschoa*, p. 181.

QUARTA-FEIRA.

Vigilia da Ascensão. — Paramentos brancos.

Terminadas as Rogações, a Igreja, com grande alegria, reveste-se de paramentos brancos e prepara-se para a grande solemnidade da Ascensão, por uma Vigilia na qual se canta o *Gloria in excelsis*. A Missa transborda de sentimentos de alegria, porque o Salvador triumphante vae entrar no céo, na gloria do Pae, depois de haver triumphado de Satanaz e do peccado.

Missa do Vº Dom. depois de Paschoa, p. 741, excepto;

2ª Oração: Præsta quæsumus, p. 744, 3ª: Concede, p. 183.

Léct. *Epistolæ* B. Pauli Apóst. ad Ephésios. — Fratres: Uniuicuique nostrum data est grátia secúndum mensúram donatiónis Christi. Propter quod dicit: Ascéndens in altum, captivam duxit captivitatem: dedit dona homínibus. Quod autem ascéndit quid est, nisi quia et descéndit primum in inferiôres partes terræ? Qui descéndit, ipse est et qui ascéndit super omnes cælos, ut impleret ómnia. Et ipse dedit quosdam quidem apóstolos, quosdam autem prophétas, álios vero evangelistas, álios autem pastôres, et doctôres, ad consummationem sanctórum in opus ministérii, in ædificatióne corpóris Christi: donec occurrámus omnes in unitatem fidei, et agnitiónis Filii Dei, in virum perfé-

Leitura da *Epistola* de S. Paulo Apostolo aos Ephesios. — Irmãos, a cada um de nós tem sido dada a graça segundo a medida do dom de Christo. Por isto é que a Escripura diz: Subindo ao céo, elle levou captivo o captiveiro; deu dons aos homens. Mas porque é que subiu, senão porque antes desceu aos logares mais baixos da térra? Aquelle que desceu, esse mesmo é tambem o que *subiu acima de todos os céos*, para completar todas as coisas. E elle mesmo fez a uns apóstolos, a outros prophetas, a outros evangelistas, a outros pastores e doutores, para a perfeição dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Christo, até que todos chegue-

Ephes
4, 7-13.

ctum, in mensúram ætátis plenitúdinis Christi. | mos á unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, ao estado do homem perfeito, á medida da idade completa de Christo.

« Se estas palavras, dirigidas por Jesus ao Pae, em favor dos Apostolos, diz Santo Agostinho, edificavam os presentes, o Salvador queria, sem duvida, que edificassem tambem a nós que as lêmos no Santo Evangelho. Quando o Divino Mestre exclamou : « Pae, é chegada a hora, glorificae vosso Filho », ensinou que a sua glorificação, começada no momento de sua Paixão e Resurreição, tinha sido previamente decretada pela sabedoria de Deus, que dispõe os tempos » (*Matinas*).

Joann.
17.
1-11.

✠ **Seq. S. Evangélli** sec. Joánnem. — In illo tẽmpore : Sublevátis Jesus óculis in cælum, dixit : Pater, venit hora, clarifica Filium tuum, ut Filius tuus clarificet te : sicut dedísti ei potestátem omnis carnis, ut omne quod dedísti ei, det eis vitam ætérnam. Hæc est autem vita ætérna : ut cognóscant te, solum Deum verum, et quem misísti Jesum Christum. Ego te clarificávi super terram : opus consummávi, quod dedísti mihi, ut fáciam : et nunc clarifica me tu, Pater, apud temetípsum, claritáte, quam hábui priúquam mundus esset, apud te. Manifestávi nomen tuum homínibus, quod dedísti mihi de mundo. Tui erant, et mihi eos dedísti : et sermónem tuum servavérunt. Nunc cognovérunt, quia ómnia quæ dedísti mihi, abs te sunt : quia verba, quæ dedísti mihi, dedi eis : et ipsi accepérunt, et cognovérunt vere quia a te exívi, et credidérunt quia tu me misísti. Ego pro eis rogo, non pro mundo rogo, sed pro his, quos dedísti mihi : quia tui sunt et mea ómnia tua sunt, et tua mea sunt, et clarificátus sum in eis. Et jam non sum in mundo, et hi in mundo sunt, et ego ad te venio.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo S. João. — Naquelle tempo, levantando Jesus os olhos ao céo, disse : Pae, é chegada a hora, glorificae a vosso Filho para que vosso Filho vos glorifique ; assim como vós lhe déstes poder sobre todos os homens, para que a todos lhes deis a vida eterna. Ora, a vida eterna consiste : em que elles conheçam por um só Deus verdadeiro a vós e áquelle que vos enviastes, Jesus-Christo. Eu vos glorifiquei sobre a terra ; acabei a obra que me encarregastes de fazer. E agora vós, Pae, glorificae-me a mim, em vós mesmo, com aquella gloria que tive em vós, antes que houvesse mundo. Manifestei o vosso nome aos homens que me déstes do mundo. Eram vossos, a mim os déstes ; e elles guardaram a vossa palavra. Agora sabem que tudo o que vós me déstes, provém de vós, porque lhes dei as palavras que me déstes, e elles as receberam, e reconheceram verdadeiramente que foi de vós que sahi, e crêram que fostes vós que me enviastes. Eu rogo por elles : não rogo pelo mundo, mas por aquelles que me déstes : porque são vossos. E tudo o que é meu

vos pertence, e tudo o que é vosso a mim pertence, e eu fui glorificado nelles : E eu já não estou no mundo, quanto a elles, estão no mundo e eu venho a vós.

2. Tempo Paschoal.

1. — Exposição dogmatica : Ascensão.

A segunda festa celebrada no Tempo Paschoal é a *Ascensão*, coroação de toda a vida de Jesus. Era mister que o Divino Resuscitado, sem mais tocar a lama de nossa pobre terra, voltasse a seu Pae, no seio do qual, como Deus, está de toda a eternidade (1) e o qual acolheu sua humanidade, diz S. Cypriano, « com alegria inexprimível em lingua alguma » (2). O Christo devia tomar posse do reino dos céos, que adquirira por seus soffrimentos (3) e, ahi collocando « nossa fragil natureza á direita da gloria de Deus » (4) abrir-nos a casa de seu Pae para podermos occupar, como filhos de Deus, o logar dos Anjos decahidos. Vencedor de Satanaz e do peccado, Jesus entra, no céo : os Anjos acclamam e saúdam o seu Rei (5), as almas dos justos libertas do Limbo, formam a sua gloriosa escolta. « Eu vou preparar-vos um logar » declarou Jesus a seus Apostolos (6) e S. Paulo affirma que Deus nos fez assentar com Jesus no céo » (7), pois, « pela esperanza já estamos salvos » (8). « O corpo é chamado a penetrar onde a cabeça entrou », diz S. Leão (9). O triumpho de Jesus-Christo é o de sua Igreja. Como o Summo Sacerdote entrava no Santo dos Santos para offerecer a Deus o sangue das victimas, na Lei Antiga, Jesus, diz o Apostolo, entrou no Santo dos Santos da Jerusalem celeste, para alli offerecer o seu proprio sangue, o sangue da Nova Alliança e alcançar-nos os favores de Deus (10). No dia da Ascensão, mostrando a Deus as suas chagas gloriosas, Jesus começou o seu sacerdocio celeste, « tornou-se nosso intercessor junto ao Pae » (11) e obteve-nos o Espirito-Santo com os seus dons (12). Complemento de todas as festas de Christo, a Ascensão é o principio de nossa santificação. « Elle eleva-se ao céo, canta o Prefacio, para tornar-nos participantes de sua divindade ». « Não basta ao homem, diz D. Guéranger, apoiar-se nos meritos da Paixão do Redemptor, não lhe basta acrescentar á esta lembrança a da Resurreição : o homem só se salva, unindo a esses dois mysterios um terceiro mysterio, o da triumphante Ascensão d'Aquelle que morreu e resuscitou » (13).

1. « Glorificae-me, ó meu Deus, a mim em vós mesmo com aquella gloria que eu tive em vós antes que houvesse mundo » (S. João, 17, 5). « No principio era o Verbo com Deus (S. João 1, 1).

2. « Se vós me amaisseis, certamente folgaríeis de eu ir para o Pae » (S. João 14, 28), pois, « subir ao céo e estar assentado á direita de Deus » (Credo) é para Jesus a gloria infinita e a felicidade perfeita.

3. « Era mister que o Christo soffresse e assim entrasse na sua gloria » (S. Lucas 24, 26).

4. Communicantes da Ascensão.

5. « Principes, abri as portas do céo e o rei da gloria entrará » (Ps. 23, 7). Como no dia de seu nascimento neste mundo (Aos Hebr. 1, 6), os Anjos adoram a Jesus no dia de seu nascimento para o céo.

6. S. João 14, 2. — 7. Aos Eph. 2, 6. — 8. As Rom. 8, 24.

9. 6ª Lição do dia da Ascensão.

10. Aos Hebr. 9. E' o que nos lembra a liturgia da missa na oração. « Deus omnipotente, diz o sacerdote, fazei levar por vosso Anjo estas ofertas sobre o altar sublime em presença de vossa divina Majestade ». Assim se renova cada dia a lembrança do mysterio da Ascensão : a victima offerecida sobre os nossos altares de pedra, sendo a mesma que S. João viu sob a forma de Cordeiro, como immolado sobre o altar de ouro em face do throno a Deus (Apoc. 8, 3).

11. id. 7, 25.

12. « Eu rogarei ao Pae e Elle vos dará um outro Paraclito, o Espirito de Verdade » S. João 14, 16). « O Espirito ainda não tinha sido glorificado » (S. João 7, 39). « E' vantajoso para vós que eu me vá porque se Eu não fór, o Consolador não virá a vós » (S. João 16, 7).

13. Anno liturgico de Dom Guéranger : Sexta-Feira na Oitava da Ascensão.



ELEVOU-SE SOB SEUS OLHARES.

2. — Resumo historico : Ascensão.

Quarenta dias depois da Ressurreição de Christo, o *Cyclo Paschoal* celebra o anniversario do dia que marcou o termo do reino visivel de Christo na terra. Os Apostolos vindo a Jerusalem, para a festa de Pentecostes, estavam no Cenaculo quando Jesus lhes appareceu e com elles tomou uma ultima refeição. Em seguida conduziu-os fóra da cidade para os lados de Bethania, ao Monte das Oliveiras, o mais alto dos que rodeiam a capital. Jesus abençoou os Apostolos e elevou-se aos céos. Era meio dia. Uma nuvem o escondeu aos olhares e, dois Anjos annunciaram aos discipulos que o Christo, tendo subido ao céu, desceria novamente no fim do mundo. Em memoria do cortejo de Jesus e dos Apostolos, fazia-se em Roma, á hora de Sexta (meio dia) solemne procissão. O Papa depois da celebração da Missa Pontifical em S. Pedro, dirigia-se com os Cardeaes e os Bispos a S. João de Latrão. — Santa Helena mandou construir no Monte das Oliveiras uma basilica (no genero do Santo Sepulchro) no logar em que Jesus subira aos céos. A basilica, era aberta no alto, expressivo symbolo desse mysterio. Arrazada pelos Musulmanos, foi substituida no seculo XIII, por um monumento mediocre.

3. — Exposição liturgica : Ascensão.

A solemnidade da Ascensão confundia-se outr'ora com a de Pentecostes, porque o Tempo Paschoal era considerado como um só dia de festa, começando na Paschoa para terminar por occasião da descida do Espirito-Santo sobre os Apostolos. Mais tarde, porém, a Ascensão celebrou-se no quadragesimo dia depois da Ressurreição e teve a sua Vigilia e Oitava. E' festa de guarda. O rito symbolico que a caracteriza é a extinção definitiva do Cirio Paschoal cuja luz, durante a santa quarentena, figurava a presença de Jesus no meio de seus discipulos. Apaga-se o Cirio depois da leitura do Evangelho do dia da Ascensão que nos fala da partida do Salvador para o céu. Os paramentos brancos e o Alleluia, « essa gota, diz Ruperto, da suprema alegria que faz estremecer a Jerusalem superna », mostram a alegria resentida pela Igreja ao lembrar-se do triumpho do Christo, ao pensar na felicidade dos Anjos e dos Justos da Antiga Lei, que d'elle participaram e na espera do Espirito-Santo, que lhe permittirá a Elle associar-se. O espirito da festa é marcado pela Oração do dia da Ascensão que nos lembra a obrigação de, após haver seguido com o Cyclo a Jesus no curso de sua vida, elevarmos os olhos ao céu e, pela fé e a esperanza, alli habitar-mos com Elle, pois é a verdadeira patria dos filhos de Deus.

Ascensão do Senhor (1).

ESTAÇÃO EM S. PEDRO. (*Ind. estacional plenaria.*) — Duplo de 1ª Classe com Oit. privilegiada. — Paramentos brancos.

Na basilica de S. Pedro (2), dedicada á uma das principaes testemunhas da Ascensão do Salvador, celebra-se hoje (*Or.*) o anniversario deste mysterio que marca o termo da vida terrestre de Jesus. Durante os quarenta dias que se seguiram á Ressurreição, o Salvador collocou os fundamentos de sua Igreja á qual ia breve enviar o Espirito-Santo. A *Epistola* e o *Evangelho* do dia resumem todos os ensinamentos do Mestre. Jesus deixou este mundo, o *Introito*, a *Oração*, a *Epistola*, o *Alleluia*, o *Evangelho*,

1. Vêr Exposição dogmatica, p. 749.

2. V. o plano das Estações de Roma, p. 192 : A B c, 33.

o *Offertorio*, a *Secreta*, o *Prefacio* e a *Communhão* celebram a sua elevação gloriosa ao céu, onde as almas por Elle libertadas do limbo o acompanham (*All.*) e seguem ao reino celeste onde participam mais amplamente de sua divindade (*Pref.*). — A *Ascensão* ensina o dever de elevarmos os nossos corações para Deus. A *Oração* ordena que peçamos a graça de habitar em espirito com Jesus nas regiões celestes, onde somos chamados a habitar um dia corporalmente. — Durante a Oitava toda, recita-se o *Credo*: « Creio em um só Senhor Jesus-Christo, Filho unico de Deus... que subiu aos céos onde está assentado á direita do Pae ». Diz-se tambem o *Gloria*: « Senhor, Filho unico de Deus Jesus-Christo... vós que estaes assentado á direita do Pae, tende piedade de nós ». No *Prefacio* proprio, recitado até Pentecostes, agradecemos a Deus o ter seu Filho « o Christo resuscitado, após haver apparecido a todos os discipulos, subido aos céos sob seus olhares ». Durante a Oitava, tambem se recita um *Communicantes* proprio da festa, no qual a Igreja lembra « que celebra o santissimo dia em que Nosso-Senhor, o Filho unigenito de Deus se dignou introduzir na gloria e collocou á direita do Pae, a nossa carne fragil », a qual havia assumido no *Mysterio* da Encarnação. A liturgia lembra diariamente, no *Offertorio*, (*Suscipe Sancta Trinitas*) e no Canon (*Unde et memores*), que offerece, por ordem do Senhor, o Santo Sacrificio « em memoria da sagrada paixão do mesmo Jesus-Christo, de sua resurreição do tumulo e de sua gloriosa ascensão ao céu ». O homem só se salva pela união aos mysterios da Paixão e Resurreição como o da Ascensão. « Por vossa morte e sepultura, por vossa admiravel Ascensão, livrae-nos, Senhor ». (*Lad. dos Santos*). — Offereçamos a Deus o divino sacrificio « em memoria da gloriosa Ascensão de seu Filho » (*Suscipe, Unde et memores*), e alimentemos as nossas almas com ardente desejo do céu, a fim de que, livres dos males presentes, possamos chegar com Jesus á vida eterna (*Secr.*).

O *Cura* celebra a Missa por intenção dos *parochianos*.

1^{as} VESPERAS.

Psalmos, Antiphonas e Hymno das 2^{as}, Vesperas, p. 756.

Ps.
46, 6.

Ÿ. Ascéndit Deus in jubila-
tione, alleluia.

Ÿ. Et Dóminus in voce tubæ,
alleluia.

Joann.
17, 6,
9, 11.

Ad Magn. Ant. — Pater, * ma-
nifestávi nomen tuum homini-
bus quos dedísti mihi; nunc
autem pro eis rogo, non pro
mundo, quia ad te vénio, alle-
luia.

Ÿ. Elevou-se Deus entre ac-
clamações, alleluia.

Ÿ. É o Senhor ao som da
trombeta, alleluia.

Ant. do Magnificat. — Pae,
eu manifestei vosso nome aos
homens, que me déstes: agora
é por elles que eu rogo, não pelo
mundo, pois eu vou para vós,
alleluia.

MISSA. — Introito.

O Versiculo do *Introito*, *Alleluia*, e *Offertorio* são tirados do *Psalmo 46* que é messianico. A arca da alliança, trazida ao campo de batalha, deu o triumpho a Israel sobre os seus inimigos e, com canticos victoriosos, é reconduzida ao santuario. Os Santos Padres veem aqui a figura da *Ascensão* de Jesus, depois de sua victoria e da alegria experimentada pela *Igreja*.

Viri Galilæi, quid admirâmini aspicientes in cælum? allelúia : quemádmódu[m] vidistis eum ascendéntum in cælum, ita véniet, allelúia, allelúia, allelúia. — Ps. Omnes gentes, pláudite má nibus : jubiláte Deo in voce exsultatiónis. ̎. Glória Patri.

Orémus. — Concéde, quæsumus, omnipotens Deus : ut, qui hodiérna die Unigénitum tuum Redemptórem nostrum ad cælos ascendisse crédimus, ipsi quoque mente in cælestibus habitémus. Per eúmdem Dóminum.

Varões Galileus, que estaes olhando para o céo? alleluia. Do mesmo modo, *que o haveis visto subir ao céo*, assim Elle virá, alleluia, alleluia, alleluia. — Ps. Todas as gentes, applaudi : celebrae a Deus com vozes de regosijo. ̎. Gloria ao Pae.

Oração. — Concedei, como vos pedimos, ó Deus omnipotente, a nós que cremos haver *neste dia o vosso Unigenito, Redemptor nosso, subido aos céos*, habitarmos nós também em espirito nas regiões celestes. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Act. 1, 11.

Ps. 46, 2.

O Christo, depois de abençoar os Apostolos, elevou-se nos ares por seu poder divino e subiu até ás nuvens que breve esconderam-no aos olhos das numerosas testemunhas de sua Ascensão.

« Os santos Apostolos e todos os discipulos que se haviam alarmado com a morte de Jesus-Christo sobre a Cruz e tinham hesitado na fé por occasião da Resurreição, diz S. Leão, foram tão consolidados pela evidencia da verdade, que exultaram de alegria ao vêr o Senhor elevar-se aos céos. Havia, certamente, grande motivo de alegria, quando, deante da multidão santa, uma natureza humana se elevava acima da dignidade de todas as creaturas celestes, para exceder a todas as ordens angelicas, elevando-se mais alto do que os archanjos e sómente parar em suas sublimes elevações quando recebida na morada do eterno Pae, se tivesse associado ao throno e á gloria d'Aquelle a cuja natureza já se achava unida em seu Filho. Sendo a Ascensão de Christo a nossa propria elevação, e tendo o nosso corpo a esperanza de reunir-se um dia ao seu chefe glorioso, exultemos de alegria, porque na pessoa de Jesus temos penetrado no mais alto dos céos de modo que, os exilados dessa morada pela inveja do diabo, o Filho de Deus os incorporou e collocou á direita do Pae » (*Matinas*).

Epistola. — Léctio Actuum Apóst. — Primum quidem sermónem feci de ómnibus, o Theóphile, quæ coepit Jesus fácere et docére, usque in diem, qua præcipiens Apóstolis per Spíritum sanctum, quos elégit, assúptus est : * quibus et præbuit seípsum vivum post passiónem suam in multis arguméntis, per dies quadragínta appárens eis, et loquens de regno Dei. Et convéscens, præcepit eis, ab

Epistola. — Leitura dos Actos dos Apostolos. — Já fiz, ó Theophilo, a minha primeira narração de tudo o que fez e ensinou Jesus desde o principio, até ao dia em que subiu ao céo, depois de ter dado os preceitos pelo Espirito-Santo aos apóstolos que elegeu *, Elle também se havia mostrado vivo; muitas provas, depois da sua paixão, apparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-

Act. 1, 1-11.

Jerosólymis ne discéderent, sed exspectarent promissionem Patris, quam audistis (inquit) per os meum; quia Joannes quidem baptizavit aqua, vos autem baptizabimini Spiritu sancto non post multos hos dies. Igitur qui convenerant, interrogabant eum, dicentes: Domine, si in tempore hoc restitues regnum Israël? Dixit autem eis: Non est vestrum nosse tempora vel momenta, quæ Pater posuit in sua potestate: sed accipietis virtutem superveniēntis Spiritus Sancti in vos, et eritis mihi testes in Jerúsalem, et in omni Judæa, et Samaria, et usque ad ultimum terræ. Et cum hæc dixisset, videntibus illis, elevatus est: et nubes suscepit eum ab oculis eorum. Cumque intuerentur in cælum euntem illum, ecce duo viri astiterunt juxta illos in vestibus albis, qui et dixerunt: Viri Galilæi, quid statis aspicientes in cælum? Hic Jesus qui assumptus est a vobis in cælum, sic veniet quemadmodum vidistis eum euntem in cælum.

os quaes Ihes disseram: Varões para o céu? Esse Jesus, que do virá do mesmo modo que o

Ps.
46, 6.

Allelúia, allelúia.—*ψ*. Ascendit Deus, in jubilatione et Dominus in voce tubæ.

Ihes do reino de Deus. Depois, comendo com elles, Ihes ordenou que não sahisses de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pae, que ouvistes, disse elle, da minha bocca: Porquanto João, com effeito, baptizou em agua; vós porém, sereis baptizados no Espirito-Santo, dentro de poucos dias. Portanto, os que se haviam reunido, Ihe perguntaram dizendo: Senhor, acaso restituireis neste tempo o reino de Israel? E Ihes respondeu: Não é da vossa conta saber os tempos ou os momentos que o Pae fixou por seu poder; receberéis, porém, a virtude do Espirito-Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalem, em toda a Judæa e Samaria, e até ás extremidades da terra. E, tendo dito isto, deante delles, elevou-se, e uma nuvem o occultou aos seus olhos. E como o estivessem a observar subindo para o céu, eis que se puzeram ao lado delles dois varões vestidos de branco, galileus, porque estaes olhando meio de vós subiu ao céu, assim tendes visto indo para o céu.

Alleluia, alleluia. — *ψ*. *Subiu Deus* entre clamores de jubilo e o Senhor ao som da trombeta.

Quando David subiu victorioso a Sião com a arca santa onde Deus residia entre Cherubins, levou consigo numerosos captivos. Dizem os Padres ser isto uma figura de Jesus que, depois de sua victoria, entrou nos céos com as almas dos patriarchas retidas até então no Limbo.

Ps. 67,
18-19.

Allelúia. *ψ*. Dominus in Sina in sancto, ascendens in altum captivam duxit captivitatem. Allelúia.

Alleluia. *ψ*. O Senhor está no seu santuario como estivera no Sinai; *subiu ao alto* fazendo captiva a escravidão. Alleluia.

« Depois de ter comido com os seus Apostolos, diz S. Gregorio, Jesus elevou-se aos céos. Comeu e subiu, a fim de tornar manifesta, pela acção

de absorver o alimento, a realidade de sua carne. Jesus mandou que se pregasse o Evangelho a toda creatura. O Evangelho é pregado á toda creatura. ao ser pregado unicamente ao homem, o qual tem algo de toda creatura : tem o ser de commum com as pedras, a vida com as arvores e a intelligencia com os anjos » (*Matinas*).

✠ **Seq. S. Evangélli sec. Mar-** cum. — In illo témpore : Recumbéntibus undecim discipulis apparuit illis Jesus : et exprobrávit incredulitátem eórum, et durítiam cordis : quia iis qui viderant eum resurrexisse, non credidérunt. Et dixit eis : Eúntes in mundum univérsum, prædicáte Evangélium omni creatúræ. Qui crediderit, et baptizátus fuerit, salvus erit : qui vero non crediderit, condemnábitur. Signa autem eos, qui crediderint, hæc sequéntur : In nómine meo dæmónia ejicient : linguis loquéntur novis : serpéntes tollent : et si mortiferum quid biberint, non eis nocébit : super ægros manus impónent, et bene habébunt. Et Dóminus quidem Jesus, postquam locútus est eis, assúptus est in cælum, et sedet a dextris Dei. Illi autem profécti, prædicavérunt ubique, Dómino coope-rante, et sermónem confirmánte, sequéntibus signis. — *Credo.* Senhor com elles e confirmando a acompanhavam. — *Credo.*

Depois do Evangelho apaga-se o Cirio Paschoal, que só é acceso de novo na vigilia de Pentecostes, na benção das Fontes. (*Vêr explicações na exposição litúrgica*, p. 751.) — *Credo.*

Offert. — Ascéndit Deus in jubilatíone, et Dóminus in voce tubæ, alleluia.

✠ **Continuação do santo** Evangelho segundo São Marcos. — Naquelle tempo appareceu Jesus aos onze estando elles á mesa ; e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem dado crédito aos que o viram resuscitado. E lhes disse : Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho á toda a creatura. Aquelle que crêr e fôr baptizado, será salvo ; o que, porém, não crêr, será condemnado. E estes signaes seguirão aos que crêrem : Em meu nome expulsarão os demonios ; falarão novas linguas ; tomarão as serpentes e, se beberem alguma coisa mortifera, não lhes fará mal ; porão as mãos sobre os enfermos e serão curados. E o Senhor Jesus, depois que lhes falou, foi elevado ao céu onde está assentado á direita de Deus. Elles, porém, partindo, pregaram o Evangelho em toda a parte, cooperando a pregação com os milagres que

Marc.
16,
14-20.

Offert. — *Subiu Deus* entre clamores de jubilo e o Senhor ao som da trombeta, alleluia.

Ps.
46, 6.

Secreta.

Recebei, ó Senhor, os nossos dons offerecidos em memoria da gloriosa Ascensão de vosso Filho e concedei-nos, favoravelmente, sermos livres dos perigos presentes e alcançarmos a vida eterna. Pelo mesmo N.-S.

Præfatio proprio e Communicantes, p. 65 e p. 66.

David resume a historia do povo de Deus dizendo que partiu do Sinai com a arca para a montanha de Sião. Dizem os Padres ser uma figura de Jesus subindo aos céos com os justos da Antiga Lei.

Ps. 67,
33-34.

Comm. — Psállite Dómino, qui ascéndit super cælos cælórum ad Oriéntem, alleluía.

Postcomm. — Præsta nobis, quæsumus, omnipotens et miséricors Deus : ut, quæ visibílibus mystériis suménda percépimus, invisibili consequámur efféctu. Per Dóminum.

Durante a Oitava da Ascensão diz-se a missa da Ascensão, acrescentando as orações, p. 183 e p. 181 ou p. 180.

Comm. — Psalmodiæ ao Senhor que se *elevou ao mais alto dos céos* do lado do Oriente, alleluia.

Postcomm. — Concedei-nos, supplices vos pedimos, ó Deus omnipotente e misericordioso, que, pela recepção dos mysterios visiveis, alcancemos os seus effeitos invisiveis. Por N.-S.

II^{as} VESPERAS.

Os 4 primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e ss., o 5º **Psalmo** : Laudáte Dóminum, p. 150.

Act.
1, 11.

Ant. — 1. Viri Galilæi, * quid adspicitis in cælum? Hic Jesus, qui assúptus est a vobis in cælum, sic véniet, alleluía.

Act.
1, 10.

2. Cumque intueréntur * in cælum eúntem illum, dixerunt : alleluía.

Luc.
24,

3. Elevátis mánibus * benedixit eis, et ferebátur in cælum, alleluía.

4. Exaltáte Regem regum, * et hymnum dicite Deo, alleluía.

Act.
1, 9.

5. Vidéntibus illis, * elevátus est, et nubes suscepit eum in cælo, alleluía.

Ant. — 1. Varões da Galiléa, porque ahi ficades, olhando para o céu? Esse Jesus que, do meio de vós, foi elevado ao céu, do mesmo modo ha de vir, alleluia.

2. Como contemplassem attentamente * o céu enquanto Elle se afastava, disseram : allel.

3. Tendo elevado as mãos, * abençoou-os e *elevou-se ao céu*, alleluia.

4. Exaltæ * o Rei dos reis e cantæ um hymno a Deus, allel.

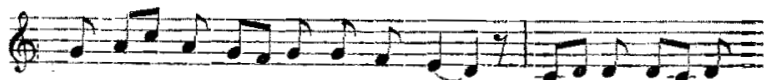
5. *Elevou-se* * á vista delles e uma nuvem o recebeu no céu, alleluia.

Capitulo. — Fiz (v. Epistola até a palavra elegeu *).

Hymno.



Sa-lú-tis hu-má-næ Sa-tor,
Da salvação humana, ó tu o Auctor, Jesus,



Je-su, vo-lúp-tas cór-di-um, Or-bis red-ém-
dos corações eterna alegria, Do orbe redimido



pti Cón- di- tor, Et ca- sta lux a- mán- ti- um,
o Constructor, Luz dos que te amam que casta irradia.

2. Qua victus es cleméntia,
Ut nostra ferres crimina?
Mortem subíres innocens,
A morte nos ut tóllerés?

3. Perrúmpis inférnūm chaos;
Vinctis caténas détrahis;
Victor triúmpho nóbili
Ad délixeram Patris sedes.

4. Te cogat indulgéntia,
Ut damna nostra sárCIAS,
Tuíque vultus cómpotes
Dítes beáto lúmíne.

5. Tu dux ad astra, et sémita,
Sis meta nostris córdibus,
Sis lacrimárum gáudium,
Sis dulce vitæ præmíum. Amen.

Os outros Hymnos de rhytmo equal que se encontram até Pentecostes, terminam-se pela seguinte doxologia :

6. Jesu, tibi sit glória,
Qui victor in cælum redís,
Cum Patre et almo Spírítu.
In sempitérna sæcula. Amen.

ŷ. Ascéndit Deus in jubí-
latióne, alleluía.

R̄. Et Dóminus in voce tubæ,
alleluía.

Ad Magn. Ant. — O Rex glóriæ, * Dómine virtútum, qui triúmphátor hódie super omnes cælos ascendísti, ne derelínquas nos órphanos : sed mitte promísum Patris in nos, Spírítum veritátis, alleluía.

2. Por qual dom de clemencia, tu, vencido, Nossos crimes aos hombros carregaste? Pois que a morte, innocente, has padecido E da morte a nós mesmos tu livraste!

3. Rompes do inferno o negro cháos de trevas, Aos prisioneiros os grilhões rebentas; Em nobre triúmpho vencedor te elevas, E á dextra de Deus Padre tu te assentas.

4. Rendido por teus gestos de indulgencia, Vem nossos damnos prompto reparar; Da beatifica luz na refulgencia, Dá possamos teu rosto contemplar.

5. Tu, que és a senda e o guia aos atrios santos, Sê a nossos votos o alvo e a detença; Sê a alegria em meio a nossos prantos, E sê da vida a doce recompensa! Assim seja.

6. Com o Padre e o almo Espírítu a victoria, Aos céos voltando, cantas vencedor; A ti, Jesus, e a elles seja a gloria, Dos sempiternos sec'los ao teór. Assim seja.

ŷ. Elevou-se Deus entre aclamações, alleluía.

R̄. E o Senhor ao som da trombeta, alleluía.

Ant. do Magnificat. — O'Rei de gloria, * Senhor das virtudes, que subistes hoje acima de todos os céos como triumphador, não nos deixeis orphãos, mas enviaenos o Espírítu de verdade promettido pelo Pae, alleluía.